



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E
DESEMPENHO (CONAPORTOS/CTMD) 2021

Data: 16 de março de 2021

Horário: 14:30h

Local: Vídeo conferência pelo *Teams* – sala virtual

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura -

Otto Burlier – Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD)

Fernanda de Souza Machado – Coordenadora Geral de Gestão de Portos e Coordenadora Suplente do (CTMD)

Casa Civil da Presidência da República - CC

Maurício Uzeda - Titular

Marco Antônio Vivas Motta – Suplente

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Péricles Arraes - Titular

Cezar Sales – Suplente

Ministério da Economia – RFB

Tiago Martins Barbosa– Titular

Marcelo de Sousa Sateles – Titular

Laís Luri Inagaki Garcia – Suplente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

André Minoru Okubo – Titular

José Marcelo Nogueira Maziero - Suplente

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

João Gregório Oliveira – Suplente

Agência Nacional de Transportes Aquaviário – ANTAQ

Renildo Barros da Silva Júnior - Titular

Convidados:

Ministério da Infraestrutura

Cristiano Gontijo Silva

Edigar Martins

Petterson Costa

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Paulo Marcelo Loer

Ministério da Economia – RFB/ SECEX

Gustavo Nery e Silva

Alexandre Barbosa Paranhos

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO

Fabio Florêncio Fernandes

Aleshisa Mascarello Rosa

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

Karen de Aquino Noffs

Olimar Cardoso dos Santos

Agência Nacional de Transportes Aquaviário – ANTAQ

Fernando Serra

1. ABERTURA:

O Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD), Sr. Otto Burlier iniciou saudando os membros e convidados presentes na sala virtual e informando-os que o objetivo da reunião é realizar um compartilhamento prévio sobre a implementação do projeto de proposição de indicadores de desempenho, informar da parceria entre a Secretaria Nacional de Portos -SNPTA, Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias – ABEPH, e o Porto de Suape na iniciativa do Projeto – Inovação Aberta no Setor Portuário, e também explanar quanto ao case da Vigiaagro, **na Análise Remota de Bebidas – Porto de Suape.**

2. APRESENTAÇÕES

2.1 Proposta de contratação de consultoria para proposição de indicadores de desempenho.

O Sr. Otto Burlier informou que desde o segundo semestre de 2020 estão em debate sobre a necessidade de contratação de uma consultoria junto à Conaportos. Inicialmente, estavam trabalhando em conjunto com a PUCOMEX através de reuniões nos meses de agosto, setembro e outubro de 2020 dando início a primeira parte do trabalho de forma gratuita onde a PUCOMEX convidou alguns atores especialistas do setor portuário em diferentes áreas para iniciar o mapeamento dos indicadores de desempenho com o objetivo de realizar uma proposta à Conaportos. Feito isso, avaliaram a necessidade de terem o apoio de uma consultoria, uma empresa especializada para que a mesma ajudasse nesta elaboração e proposição. Informou que a PUCOMEX enviou uma primeira proposta, depois houve um contato com a Confederação Nacional dos Transportes - CNT, que aceitou prontamente o trabalho dos indicadores de desempenho. A expectativa é que estes indicadores ajudem no planejamento e na efetividade de políticas públicas. O Sr. Otto informou, ainda, que elaboraram um Termo de Referência - TR em conjunto com a CNT e, por meio desse Termo, a CNT seguirá com a contratação. Reforçou o pedido de engajamento e participação de todos os atores e lembrou que o assunto será levado para a Conaportos. Comunicou que o projeto foi dividido em fases: a primeira fase será o contato da empresa com a Secretaria Nacional de Portos - SNPTA e com Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ para alinhamento das expectativas do que se pretendem com esse trabalho. A segunda fase será entrar em contato com todos os atores para que informem quais os pontos focais pois a ideia é aproveitar os indicadores existentes de forma a não criar retrabalho. A terceira fase será contatar os portos, iniciando com Suape e Santos a validação dos achados deste projeto, e, posteriormente, com os portos de Paranaguá, Pecém e Itaquí. A fase quatro da consultoria irá propor modelagem, documentação, definição de arquitetura e instalação de uma base de dados. A perspectiva é iniciar os trabalhos nos cinco portos acima citados e depois ampliar para outras Autoridades Portuárias. Informou também que, ao final, farão a homologação do relatório contendo todas as informações. O prazo previsto para implementação do projeto é de 10 (dez) meses.

O Sr. Fernando Serra, representante da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ acrescentou que o projeto procura validar os indicadores apontados no TR e foi um trabalho elaborado pela PUCOMEX em parceria com outros participantes. Frisou que é um trabalho inédito no Brasil e que, posteriormente, terão uma massa de dados para fazer um *test board* de acordo com a customização que pretendem e que irão desenvolver um painel de compartilhamento com todos os órgãos.

O Sr. Otto informou que a ideia é desenvolver um painel de forma proativa para que todos os órgãos envolvidos tenham capacidade de acompanhar o desempenho e tomarem as decisões do que poderá ser aprimorado.

2.2 Apresentação Vigiagro (Case Análise Remota de Bebidas – Suape)

O Sr. Fabio Florêncio, representante do MAPA/VIGIAGRO, iniciou apresentando a equipe e destacou que o case de gestão por indicadores é um projeto que irá melhorar os indicadores da VIGIAGRO e dos órgãos anuentes, passando a palavra para a Sr.^a Aleshisa Mascarello, que iniciou informando-os quanto ao Projeto de Indicadores de Desempenho e de Gestão na busca por eficiência e desempenho. Informou ainda que, receberam algumas demandas do setor, mas que estão buscando identificar o que poderá ser feito para resolver da forma mais rápida possível. Ressaltou que serão apresentados os *cases* das embalagens de madeira de suportes de Suape e o da importação de bebidas no Porto de Vitória. Sra. Aleshisa relata que no Porto de Suape, a realidade era de um volume de trabalho muito grande e comprometia toda a logística, gerando um alto custo para o interessado e para o terminal. Partindo destas informações, foram implementadas propostas de melhoria nos fluxos operacionais, onde foram criadas premissas essenciais para resolver os gargalos e iniciando um novo fluxo operacional.

Com estas iniciativas, houve uma otimização do fluxo operacional, uma centralização de informações, fixação de um percentual de seleção de cargas a serem inspecionadas com a variação entre 5% a 10% e o estabelecimento da premissa que a análise seja realizada antes da atracação. Ressaltou que em 2020 a média mensal era de 850 unidades posicionadas por mês, em fevereiro de 2021 caiu para 258 unidades, uma queda de aproximadamente 70% de unidades posicionadas. Os elementos essenciais para as mudanças acontecerem foram os indicadores de desempenho, o monitoramento em tempo real, a transparência nas informações, as ferramentas flexíveis que viabilizam ajustes, os sistemas externos que possuem pouca flexibilidade para melhorias e os procedimentos padronizados. Ressaltou, ainda, que os resultados verificados até o momento foram conquistados com custo zero para a administração pública.

O Sr. Otto perguntou se houve alguma portaria ou instrução normativa para que as mudanças acontecessem, e em resposta, a Sr. Aleshisa Mascarello respondeu que não precisaram de portaria ou instrução normativa pois em Suape já tinham a possibilidade de coletar as informações do interessado ou do terminal via planilha.

Por fim, informou que no Porto de Vitória criaram uma central de análise remota de bebidas que também está focada na Gestão por indicadores, padronização da análise, transparência das informações, esforços para viabilizar a análise sobre água, no ar ou sobre rodas e estão estruturando o projeto para que todos façam parte da mensuração dos indicadores.

2.3 Projeto de Inovação Aberta no Setor Portuário.

A Sr.^a Fernanda Machado Coordenadora Geral de Gestão de Portos SNPTA/MInfra iniciou informando que o projeto é uma parceria entre a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias – ABEPH e o Complexo Industrial Portuário de Suape. Esta parceria contempla uma trilha de conhecimento focado em inovação portuária que trará conteúdo estratégico e construção de aprendizado contínuo, procurando levar temas que ajudem a definição, desenvolvimento e técnicas de inovação, possibilitando a melhor capacitação dos profissionais do setor portuário em temáticas relacionadas à inovação, gerando maior eficiência e competitividade no setor.

Finalizou frisando que o projeto será uma oportunidade de fomentar os portos para a cultura da inovação, estimulando a adoção da lógica dos portos 4.0, tendência recente do setor portuário mundial, reiterando o convite a todos os presentes.

Sra. Fernanda informou ainda que, a próxima reunião está agendada para o dia 26 de Março, às 14:00, e os interessados poderão contatar o apoio da CONAPORTOS para inscrição.

A programação com as pautas previstas será compartilhada com todos.

3. ENCAMINHAMENTOS

- Compartilhamento da Apresentação da Vigiaagro.
- Envio do convite do Projeto de Inovação Aberta no Setor Portuário.

4. ENCERRAMENTO

A Sr.^a Fernanda Machado agradeceu a participação de todos e informou que o intuito é melhorar cada vez mais os serviços prestados e as políticas públicas do setor portuário. Sendo assim, deu por encerrada a 27^a Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, da qual lavrou-se a presente ata que, aprovada, será assinada preferencialmente por meio eletrônico pelos membros do comitê.